



UNILAB
Universidade da
Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB
INSTITUTO DE HUMANIDADES DO CURDO DE
BACHARELADO EM HUMANIDADES**

ANALIANA ALVES DO NASCIMENTO

**EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS COM TDAH DA ESCOLA BOANERGES JACÓ
DO MINICÍPIO DE BARREIRA-CE**

ACARAPE-CE

2020

ANALIANA ALVES DO NASCIMENTO

EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS COM TDAH DA ESCOLA BOANERGES JACÓ DO
MUNICÍPIO DE BARREIRA-CE

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de projeto de pesquisa do Curso de Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito parcial à obtenção de título de Bacharel em Humanidades.

Orientador (a): Profa. Dra. Fátima Maria Araújo Bertini

ACARAPE-CE

2020

ANALIANA ALVES DO NASCIMENTO

EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS COM TDAH DA ESCOLA BOANERGES JACÓ DO MUNICÍPIO DE BARREIRA-CE

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de projeto de pesquisa do Curso de Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira, como requisito parcial à obtenção de título de Bacharel em Humanidades.

Aprovado em: ____ de _____ de 2020.

BANCA EXAMINADORA

Orientador (a): Profa. Dra. Fatima Maria Araújo Bertini

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Examinador Interno: Prof. Dr. Luís Carlos Ferreira

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Examinadora Externa: Prof^a. Dra. Izabel Cristina dos Santos Teixeira

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus, que foi quem me amparou durante toda a minha caminhada e quem me ampara em toda minha vida. Aos meus queridos pais de quem tive tanto incentivo e tenho uma grande admiração. Agradeço ao meu esposo por está ao meu lado em todos os momentos também me incentivando. As minhas amigas Talya, Dalila e Mikaele que fizeram parte desde o início e a quem desejo muito sucesso na vida. Por fim agradeço a minha orientadora Fátima Bertini, por toda confiança, paciência e ajuda nesse processo que acrescentou muito na minha vida acadêmica.

GRATIDÃO.

EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS COM TDAH DA ESCOLA BOANERGES JACÓ DO MINICÍPIO DE BARREIRA-CE

RESUMO

O presente projeto de pesquisa pretende compreender a educação de crianças com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) de uma escola pública do município de Barreira. O estudo irá descrever como o TDAH influencia no processo de aprendizagem. Essa condição apresenta variados sintomas como desatenção, agitação, impulsividade, que são os maiores problemas enfrentados por pais e professores. Pretende-se compreender como o comportamento de alunos com TDAH - principalmente no âmbito escolar – interfere na relação da criança com a família e a escola a ser estudada. Será feita uma análise a partir de uma entrevista semiestruturada realizada com professores da escola de Ensino Fundamental Boanerges Jacó, a fim de compreender como a escola trabalha para ajudar no processo de aprendizagem dos alunos que apresentam esse transtorno.

Palavras-chave: Educação, TDAH, Aprendizagem, Família, Escola.

ABSTRACT

EDUCATION OF CHILDREN WITH ADHD FROM BOANERGES JACÓ SCHOOL IN MINICÍPIO DE BARREIRA-CE

This research project aims to understand the education of children with Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) in a public school in the municipality of Barreira. The study will describe how ADHD influences the learning process. This condition presents various symptoms such as inattention, agitation, impulsiveness, which are the biggest problems faced by parents and teachers. It is intended to understand how the behavior of students with ADHD - especially in the school context - interferes in the child's relationship with the family and the school to be studied. An analysis will be made based on a semi-structured interview conducted with teachers from the elementary school Boanerges Jacó, in order to understand how the school works to help in the learning process of students with this disorder.

Key words: Education, ADHD, Learning, Family, School.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. OBJETIVOS.....	9
2.1 OBJETIVO GERAL.....	9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
3. JUSTIFICATIVA.....	10
4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
4.1 O que é TDAH.....	11
4.2 Diagnóstico do TDAH.....	13
4.3 TDAH e Aprendizagem.....	15
5. METODOLOGIA.....	18
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	22

1. INTRODUÇÃO

O estudo apresentado neste projeto de pesquisa tem a intenção de compreender a educação de crianças com o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) de uma escola pública do município de Barreira. A escola na qual será realizada esta pesquisa é a escola Boanerges Jacó, conhecida como CERU, localizada no Bairro Mearim III da cidade.

O TDAH, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, não é uma deficiência e sim uma condição, um transtorno caracterizado por desatenção e hiperatividade, dificultando no domínio ao se concentrar em atividades do dia a dia, ou até mesmo em suas emoções, afetando diretamente na aprendizagem.

A ideia de pesquisar sobre esse tema surgiu a partir de algumas experiências vivenciada por mim após iniciar uma graduação em Pedagogia em uma instituição particular na minha cidade, quando em 2017 tive a oportunidade de pela primeira vez lecionar como mediadora no projeto “Mais Educação” ofertado pela Secretaria de Educação do município, em outra escola, podendo estar mais próxima dos diversos alunos.

No ano seguinte, permaneci na escola, mas em um outro projeto “Mais Alfabetização”. Fiquei acompanhando muito próxima uma aluna com TDAH, a qual me interessei muito, devido à sua dificuldade em realizar suas atividades, o que me fez me aproximar e me apaixonar ainda mais por essas crianças.

Em 2019, foi o ano da confirmação de pesquisar sobre algo dessa área e por isso a escolha desse tema no meu projeto de pesquisa, uma vez que tive a oportunidade de trabalhar na escola Boanerges Jacó, que é a escola escolhida para realizar a pesquisa. Sendo agora profissional de apoio, pude auxiliar a professora titular com seus alunos com necessidades especiais e acompanhar seu dia a dia em sala de aula, ajudando em suas atividades.

A escola Boanerges Jacó foi escolhida como local de pesquisa pelo fato de ser localizada no bairro onde moro e ser uma das escolas do município onde estudei. Na escola há muitos alunos com variadas deficiências, mas há uma maior quantidade de alunos com essa condição e por isso abordar sobre TDAH. A pesquisa irá analisar e

entender sobre essa condição, analisando a vida escolar dos alunos com TDAH, abrangendo seu comportamento e como isso influencia na sua aprendizagem.

A partir de tudo que vivenciei na escola pública tanto quando estudava, quanto no período de trabalho, vejo o quão é importante abordar sobre esse tema, pois se trata de um tema de grande relevância em relação ao município e também para a escola, sendo uma cidade do interior e de se tratar de um tema que pode ser desconhecido por muitas famílias e/ou até mesmo por profissionais que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, assim podendo lhes trazer mais conhecimento.

Portanto, este trabalho consiste numa abordagem sobre crianças com TDAH, trazendo questões sobre como acontece um diagnóstico em relação aos sintomas que a criança apresenta, como esses sintomas influenciam no seu aprendizado e como o tratamento juntamente com a família e a escola ajuda para que a criança tenha um bom rendimento escolar.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Compreender a educação de crianças com TDAH da escola Boanerges Jacó do município de Barreira-CE.

2.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Analisar como a escola trabalha para o aprendizado dos alunos com TDAH;
- Avaliar o comportamento dos alunos com TDAH no ambiente escolar;
- Verificar o convívio dos alunos com TDAH com os demais alunos.

3. JUSTIFICATIVA

Este projeto de pesquisa trata de assuntos recorrentes ao TDAH, que foi descrito pela primeira vez em 1902 pelo pediatra inglês George Still. O TDAH é um transtorno neuropsiquiátrico caracterizado por um nível de agitação, impulsividade e desatenção, sendo uma constante no plano de desenvolvimento da criança, prejudicando-a desde a infância. Acontece que o transtorno aparece na infância e acompanha o indivíduo por toda vida, influenciando diretamente na sua aprendizagem.

Devido o assunto TDAH está sendo mais comentado, gera maior atenção dos familiares e profissionais da escola acerca dos sintomas apresentados pela criança. Segundo Cupel e Schneider (2013, p.4) Estima-se que o TDAH atinge entre 3 e 7% das crianças em idade escolar no mundo todo, e que os meninos apresentam uma maior taxa de prevalência do TDAH que as meninas.

O TDAH é um transtorno na qual a criança tem problema de atenção e dificuldade em controlar seu comportamento e suas emoções motivo pelo qual influencia na aprendizagem da criança. De acordo com Cupel e Schneider de 2013 citada acima: *“As crianças com TDAH vivenciam mais problemas escolares que seus colegas de sala devido a suas deficiências neurocognitivas e a seu comportamento”* (p.4)

Esse tema é muito pertinente, pois gera um impacto significativo na Educação Básica e no município onde a escola está localizada, principalmente para a própria escola, visto se tratar de um tema de grande relevância que aborda questões sobre os alunos e a escola. Discutir sobre TDAH em uma escola pública pode mudar a realidade escolar, podendo proporcionar conhecimento sobre o assunto e também influenciar os profissionais a se aprofundar sobre.

Pensando nisso, este projeto de pesquisa pode servir como apoio pedagógico para os professores das escolas públicas do município. As escolas poderão entender e procurar estratégias que podem mudar a realidade desses alunos que precisam de mais atenção. Pode também orientar pessoas que não fazem parte do núcleo escolar. Pois este estudo também tenta colaborar para que se entenda que uma boa educação escolar contribui muito para o desenvolvimento e aprendizado de uma criança e também para a sua vida inteira.

Por fim, o presente estudo está direcionado a escola de Ensino Fundamental dos anos iniciais Boanerges Jacó, no município de Barreira, localizada na macrorregião do maciço de Baturité. A pesquisa tem intuito de compreender a educação das crianças com TDAH. Busca essa compreensão ao abordar sobre o comportamento da criança no âmbito escolar e como a escola trabalha para seu aprendizado.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4.1 O QUE É TDAH

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é uma condição diferenciada do neurodesenvolvimento. Caracterizada por problemas de atenção e dificuldade em controlar o comportamento. O termo TDAH foi comentado pela primeira vez no ano de 1902 por George Still um pediatra inglês mundialmente conhecido.

A Hiperatividade consiste no:

“Aumento da atividade motora. A pessoa hiperativa é inquieta e está quase constantemente em movimento.” (CORRÊA E BOURBON, 2017, p.4)

“No decorrer dos anos, a hiperatividade sofreu diversas alterações em sua nomenclatura, tais como: síndrome da criança hiperativa, reação hipercinética da infância, disfunção cerebral mínima, distúrbio de déficit de atenção e, posteriormente, Transtorno de Atenção com Hiperatividade.” (MAIA E CONFORTIN, 2015, p.74)

Conforme George e Gary (2007, p.32), o TDAH é um transtorno de “alta incidência”, mostrando-se particularmente em meninos. As meninas são a minoria entre as pessoas com TDAH.

Segundo a Associação Brasileira do Déficit de Atenção (2006), vários fatores que estão relacionados ao transtorno, podendo ser: substâncias ingeridas na gravidez como a nicotina e o álcool podem causar alterações em algumas partes do cérebro do bebê, incluindo a região frontal orbital; que alguns estudos mostram que gestantes que apresentam sofrimento fetal tinham mais chances de terem filhos com Transtorno de Déficit de Atenção. Também crianças pequenas que sofreram intoxicação por chumbo podem apresentar sintomas semelhantes aos do TDAH.

Dessa forma, o TDAH pode estar relacionado a algo grave, pois sabe-se que uma mulher quando gestante não pode ingerir coisas ilícitas, se ingeridas pode afetar diretamente o bebê e de acordo com alguns estudos esta mulher tem uma maior chance de ter filhos com o Transtorno de Déficit de Atenção. Caso a criança tenha TDAH, os sintomas logo irão aparecer, pois são comuns no dia a dia de uma pessoa com a condição. Normalmente, os sintomas são apresentados em dois ambientes: familiar e escolar.

Ainda de acordo com a Associação Brasileira do Déficit de Atenção, o TDAH não é um simples transtorno, mas um problema grave de saúde que afeta aproximadamente 10% da população mundial. Segundo a cartilha TDAH – TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: Uma conversa com educadores da ABDA, (2017, p.8), o TDAH é um transtorno neuropsiquiátrico frequente, que acomete crianças, adolescentes e adultos, independente de país de origem, nível socioeconômico, raça ou religião.

“Apesar de ser mais freqüente na infância, existem evidências crescentes de que o TDAH afeta pessoas de todas as idades, e que cerca de 60 a 80 % das crianças com TDAH mantêm os sintomas na adolescência e na vida adulta.” (CARTILHA TDAH, 2017, p.11)

Segundo o Dr. Russell Barkley, um pesquisador mundialmente reconhecido e entendido do assunto, “*TDAH não é um transtorno de atenção, mas sim uma cegueira para o futuro.*” As pessoas com TDAH não conseguem prestar atenção ou só conseguem prestar atenção em coisas que lhe estimule, nem que por pouco tempo, dessa maneira comprometerá no seu futuro.

“O TDAH é, muitas vezes, associado a déficits das funções executivas (por exemplo, planejar, organizar, prestar atenção aos detalhes importantes e refrear seus impulsos).” (CUPEL E SCHNEIDER, 2013, p.4)

Dessa maneira, uma pessoa com TDAH devido os sintomas não consegue organizar coisas do seu dia a dia e nem controlar seus impulsos ao realizar atividades. De acordo com Cupel e Schneider (2013, p.4,5), resultados tirados de estudos observaram o funcionamento do cérebro sugerem que o TDAH está associado a uma atividade atípica no córtex frontal, a área do cérebro responsável pelos processos cognitivos.

“Acredita-se que o TDAH é causado por uma interação de fatores genéticos e ambientais. Os sintomas do TDAH são fortemente hereditários (76%), porém a natureza da influência genética ainda é desconhecida.” (CUPEL E SCHNEIDER, 2013, p.4)

Deste modo, também é colocado outros fatores que podem causar o TDAH de acordo com pesquisadores como por exemplo, uma grávida consumir o tabaco e álcool. Segundo o Dr. Clay Brites, pediatra e neurologista, noventa e cinco por cento dos portadores começam a desenvolver o transtorno antes dos 16 anos e 65% antes dos 12 anos. É um distúrbio que começa na infância e se prolonga para a fase adulta em 50% dos casos. O Dr. Clay Brites afirma que alguns mitos sobre o TDAH devem ser abandonados e que é importante saber que nem todo hiperativo é TDAH e nem todo o TDAH é hiperativo.

4.2 DIAGNÓSTICO DO TDAH

Os problemas de falta de atenção são comuns percebê-los quando criança, pelas notas baixas, dificuldades de adaptação ao ambiente escolar e pelo seu comportamento, que são problemas recorrentes das crianças com TDAH. A partir dessa percepção, é muito importante que os pais procurem um especialista para realizar um diagnóstico. Os autores Maia e Confortin (2015) confirmam:.

“Para diagnosticar a presença de um indivíduo com TDAH, faz-se necessária a comprovação feita por um profissional especializado; porém, muitos indícios precisam ser manifestados para que se possa suspeitar da presença desse sintoma.” (p.77)

Segundo Corrêa e Bourbon (2017), não existe um exame ou teste psicológico específico que faça o diagnóstico desse transtorno. Com o acompanhamento e tratamento a maioria das crianças apresenta melhoras, no comportamento e no aprendizado, melhorando também o rendimento escolar e a relação com amigos e com a escola.

Segundo a cartilha TDAH – TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: Uma conversa com educadores da ABDA, (2017, p.9): “*Os critérios utilizados para o diagnóstico de TDAH também têm variado bastante. Essas diferenças nos nomes e nos critérios diagnósticos podem confundir as pessoas.*” Ainda

existem muitas dúvidas e mitos sobre o TDAH, pois o descobrimento ainda persiste entre muitos profissionais.

“Também existem evidências científicas de que quando diagnosticado é importante dar início ao tratamento, tendo em vista que a persistência dos sintomas pode causar graves comprometimentos do aprendizado, da auto-estima e dos relacionamentos social e familiar.” (CARTILHA TDAH, 2017, p.11)

Levar uma criança para realizar o diagnóstico médico quanto antes, ajudará bastante a todos que estão a sua volta e o ajudará no processo de aprendizagem, pois os comprometimentos afetam no aprendizado e no desempenho escolar, causando a baixa autoestima. É muito importante que o diagnóstico seja realizado por um profissional qualificado, que contextualize os sintomas de acordo com a história de vida da criança.

“Para se elaborar um diagnóstico correto dessa condição são necessárias várias avaliações, muitas vezes com abordagem multidisciplinar. A avaliação clínica com médico deve coletar informações não apenas da observação da criança durante a consulta, mas também realizar entrevista com os pais e/ou cuidadores dessa criança, solicitar informações da escola que a criança frequenta sobre seu comportamento, sociabilidade e aprendizado, além da utilização de escalas de avaliação da presença e gravidade dos sintomas.” (CARTILHA TDAH, 2017, p.11)

A avaliação médica é muito importante e deve ser feita com muita cautela. O tratamento não tem cura, mas a pessoa que tem TDAH pode parar de apresentar sintomas na fase adulta, por isso a importância de começar logo um tratamento. O tratamento consiste no uso de medicamentos indicados pelos médicos, terapia, exercícios físicos, também ajuda, mas o melhor para que aja evolução no tratamento é o apoio dos familiares e todos a volta da criança.

“Existe apenas um diagnóstico de TDAH, com três formas de apresentação de acordo com os tipos de sintomas predominantes. Ou seja, a pessoa pertencerá ao subtipo predominantemente desatento caso tenha ao menos seis sintomas de desatenção; ao subtipo predominantemente hiperativo/impulsivo caso tenha ao menos seis sintomas de hiperatividade/impulsividade; e ao subtipo combinado caso apresente no mínimo seis sintomas de desatenção E seis sintomas de hiperatividade/impulsividade.” (CARTILHA TDAH, 2017, p.17)

Conforme ABDA (2017) a psicoterapia que é indicada para o tratamento do TDAH chama-se terapia cognitivo comportamental, que no Brasil é uma atribuição exclusiva de psicólogos. De acordo com Cupel e Schneider (2013, p.4), *“esse transtorno é diagnosticado quando a criança apresenta sintomas que a prejudicam em mais de um contexto na sua vida, como na escola, em casa ou fora dela.”*

“Uma observação direta da criança pode sugerir o diagnóstico, porém até a criança mais sintomática pode ficar calma e atenta em um ambiente ao qual não está acostumada, como o consultório de um médico. Por isso, as avaliações devem se concentrar no histórico do comportamento da criança em casa, na escola e quando brinca, da primeira infância até o dia da avaliação.” (CUPEL E SCHNEIDER, 2013, p.5)

Uma entrevista é importante para discutir como os pais e professores reagem perante as dificuldades da criança e para identificar estratégias que possa ajudar as crianças com TDAH.

4.3 TDAH E APRENDIZAGEM

Normalmente, as crianças com TDAH tem muita dificuldade de se concentrar e prestar atenção na aula, pois se distrai facilmente. Elas acabam tendo pouca paciência para realizar atividades e são muito criativas a ponto de fazer tudo ao mesmo tempo, mas empolgados nas aulas é praticamente impossível.

“A falha da atenção pode aparecer de diversas formas. A pessoa não consegue manter a concentração por muito tempo, se começar a ler um livro, na metade da página não consegue lembrar o que acabou de ler.” (CORRÊA E BOURBON, 2017, p.8)

Muitos professores das primeiras séries convivem com alunos que não param um instante e esse é o tipo de comportamento dos meninos diagnosticados com o transtorno. Já as meninas, que são a minoria entre as pessoas com TDAH, são quietas, mas não participam das aulas e estão sempre distraídas. Devido a esses comportamentos, o resultado escolar acaba não sendo satisfatório por esses alunos não conseguirem acompanhar o progresso do restante da turma.

Por estarem em salas lotadas, os professores não conseguem se dedicar e acompanhar individualmente um aluno com TDAH. Devido ao comportamento do aluno e falta de tempo dos professores, muitas vezes o aluno é visto como preguiçoso,

mas isso faz parte das limitações da doença. Para que essas crianças desenvolvam seu rendimento escolar o professor precisa despertar sua atenção, mesmo que não seja fácil, incluindo sempre nas aulas se ele quiser participar. Contando sempre com a disponibilidade da escola lhe dando apoio.

Para Maia e Confortin (2015)

“O papel do professor é indispensável para a evolução do estudante com TDAH; porém, se a escola não o apoia ou não lhe dá subsídios pelos quais possa ser cumprido o objetivo, o esforço e trabalho até então alcançados regridem ou paralisam, não chegando a um progresso desejado.” (p.81)

Nessa confirmação, está presente a importância do professor e da escola para a evolução do aluno com TDAH. Quando a escola e a família trabalham juntas certamente a criança diagnosticada com o transtorno mostrará melhores resultados, seu rendimento escolar passará a ser satisfatório e o aluno poderá progredir.

Segundo a Classificação Internacional de Doença - CID-10 (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 1997) O TDAH é caracterizado por desatenção, impulsividade e hiperatividade. Essas características irão afetar diretamente na aprendizagem. Dificultando no domínio ao se concentrar, pois uma pessoa com TDAH não consegue focar a atenção mesmo que saiba de qual assunto se trata na aula.

De acordo com George e Gary (2007, p.102), a conclusão mais prudente sobre a etiologia do TDAH é que múltiplos fatores neurobiológicos podem predispor as crianças a exibição de taxas mais altas de impulsividade e atividade motora, juntamente com alcance da atenção mais curto que a média em comparação com outras crianças. Conhecendo as características do transtorno, poderá influenciar diretamente na metodologia utilizada para o planejamento da intervenção, e auxiliar a família e a escola a trilhar caminhos para que o indivíduo possa construir seu aprendizado de forma efetiva.

“Ou seja, lidar com os sintomas de TDAH e suas conseqüências não é um problema apenas dos portadores e/ou familiares. Os professores têm importante papel e real responsabilidade na melhora do processo de aprendizado. Portanto, mesmo que quisessem, não poderiam ser excluídos do tratamento do TDAH.” (CARTILHA TDAH, 2017, p.6)

Tanto os pais como os professores sentem dificuldades para controlar uma criança com TDAH. É importante que a equipe escolar e professores se utilize de planejar estratégias que os ajude a entender as necessidades dos alunos com TDAH, pois essa é sua responsabilidade e isso os ajudará no tratamento e para desenvolver sua aprendizagem. É necessário que os professores conheçam técnicas que auxiliam os alunos a ter melhor rendimento.

“Na escola essas crianças apresentam, freqüentemente, dificuldades no aprendizado, assim como no relacionamento com seus colegas, levando tanto a repetências quanto à evasão escolar, a expulsões e a sentimentos de menos valia e baixa auto-estima.” (CARTILHA TDAH, 2017, p.7)

As crianças com TDAH são vistas e apontadas como indisciplinadas e geralmente a culpa cai para os pais ou responsáveis, como pessoas que não soubessem educar a criança. Isso de ser rotulado como quem não para quieto ou não tem limites, acaba gerando uma baixa autoestima e pode agravar o caso.

“Como os professores passam bastante tempo com as crianças, às vezes até mais que os pais (principalmente na pré-escola e nas séries iniciais do ensino fundamental), têm o potencial de perceber o problema antes deles, ao menos que existe algo errado com a criança.” (CARTILHA TDAH, 2014, p.19)

Levar uma criança para realizar o diagnóstico médico é fundamental para o tratamento e é importante que o professor participe, pois assim como os pais também passa muito tempo com a criança e a conhece bem. Isso ajudará não só os professores mas também toda a equipe escolar, para assim a criança progredir na aprendizagem.

“Na medida em que afeta também a capacidade para a aprendizagem, a escola precisa assumir o importante papel de organizar os processos de ensino de forma a favorecer ao máximo a aprendizagem.” (CARTILHA TDAH, 2017, p.27)

Sabe-se que a relação entre família e escola é fundamental para o desenvolvimento de uma criança. Para que haja desenvolvimento e aprendizagem de uma criança com TDAH é importante que ambos andem sempre juntos e assim terão resultado. Cabe a escola e família promoverem estratégias educativas e pedagógicas para aumentar a probabilidade da criança ter uma vida escolar bem-sucedida.

Quando a família e a escola caminham juntas, elas auxiliam no tratamento e na sua socialização, nesse processo impor limites na criança é necessário. O TDAH leva a problemas tanto dentro quanto fora da escola e se não tratados a tempo aumentam riscos de reprovação, evasão escolar, delinquência, envolvimento com drogas, acidentes, depressão suicídio fracasso familiar, etc.

5. METODOLOGIA

Para compreender a educação de crianças com TDAH da escola Boanerges Jacó, será utilizado o método qualitativo, que é um método que trabalha com o intuito de observar os comportamentos, com descrições, comparações e interpretações. Focando no objeto analisado, estudando as suas particularidades e experiências individuais e que busca entender um fenômeno em profundidade é um método que se adequa melhor nos objetivos desejados na pesquisa.

“A pesquisa qualitativa ocorre em um cenário natural. O pesquisador qualitativo sempre vai ao local (casa, escritório) onde está o participante para conduzir a pesquisa. Isso permite ao pesquisador desenvolver um nível de detalhes sobre a pessoa ou sobre o local e estar altamente envolvido nas experiências reais dos participantes.” (Creswell, 2010, pag.186).

O método qualitativo é utilizado para coletar dados através dos próprios participantes, na qual oferece uma interação entre o entrevistador e o entrevistado. Se caracteriza pela sua análise cuidadosa, onde pode analisar por meio de observação de campo, por entrevistas individual ou grupo focal. Este método trabalha com questões subjetivas, procurando entender percepções, opiniões através de relatos de experiências.

Os dados serão coletados através de uma entrevista semiestruturada. A escolha da entrevista se deu pois se adequa para melhor entender os dados, proporcionando ao pesquisador se aprofundar mais sobre o tema. Essa entrevista será aplicada a 10 professores da escola escolhida pela pesquisa, na qual irão responder 10 perguntas, com o intuito de obter relatos dos mesmos.

“Realizar entrevistas, sobretudo se forem semi-estruturadas, abertas, de histórias de vida etc. não é tarefa banal; propiciar situações de contato, ao mesmo tempo formais e informais, de forma a “provocar” um discurso mais ou menos livre, mas que atenda aos objetivos da

pesquisa e que seja significativo no contexto investigado e academicamente relevante é uma tarefa bem mais complexa do que parece à primeira vista.” (Duarte, 2004, p.216)

De acordo com Boni (2005), as entrevistas semiestruturadas combinam perguntas abertas e fechadas, onde o informante tem a possibilidade de discorrer sobre o tema proposto.

As perguntas utilizadas na entrevista devem ter sido planejadas de acordo com o objetivo da pesquisa e antes da entrevista ser realizada. É muito importante que o pesquisador use o material para retirar elementos que confirmem as hipóteses levantadas na pesquisa. É a partir dessa técnica que se tem como objetivo absorver informações que serão de bastante importância para essa pesquisa, propiciando conhecimento sobre o problema apresentado.

Para Olsen (2015), sem fazer a gravação em áudio, a análise de entrevistas semiestruturadas é significativamente limitada.

Portanto é importante o uso do gravador durante a entrevista para a coleta de dados, pois é através dele que se adquire todo o conteúdo exposto pelo entrevistado.

Abaixo segue o roteiro desejado para entrevista:

- 1- O que você entende sobre TDAH?
- 2- Como é a sua relação com o aluno com TDAH?
- 3- Como você vê a relação da criança com TDAH com as demais crianças?
- 4- Como é a rotina do aluno com TDAH?
- 5- Qual a maior dificuldade enfrentada na sala de aula?
- 6- Qual a relação da família com a escola?
- 7- A família acompanha na aprendizagem da criança?
- 8- Como você avalia o rendimento do aluno?
- 9- O que você considera atrativo na escola para uma criança com TDAH?
- 10- Como você avalia a metodologia da escola?

5.1 LOCAL DE PESQUISA

Antes de Barreira se tornar uma cidade era distrito do município de Redenção. Foi então que em 1983 quando o vereador José Oliveira (Zé Boanerges) na administração do prefeito de Redenção Ernani de Almeida Jacó, com a doação de um

terreno doado por seu pai, Boanerges Jacó de Castro e Silva, no Bairro de Mearim III. Onde foi construído o Centro de Educação Rural de Barreira, oferecendo serviços aos trabalhadores rurais e uma educação formal e não formal para suas famílias.

Em 1989 Barreira já cidade, tem seu primeiro prefeito, José Oliveira Jacó, que homenageou seu pai, mudando o nome da instituição de Centro de Educação Rural de Barreira para Centro Comunitário Boanerges Jacó. Ao passar dos anos mudanças aconteceram e hoje a instituição tem por nome Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Boanerges Jacó, localizada na rua João Julião, no Bairro Mearim III, ofertando a comunidade o Ensino de Educação Infantil e Fundamental.

A instituição atende aproximadamente 560 alunos residentes na comunidade e vizinhanças. É uma escola que se utiliza de práticas pedagógicas que geram um ambiente alegre, prazeroso e favorável a efetivação da aprendizagem. Atende da Educação Infantil ao 5º ano, nos turnos manhã e tarde, tendo como diretora Maria de Fátima da Silva, 2 coordenadoras pedagógicas, 24 professores e mais 26 funcionários divididos em porteiros, merendeiras, zeladoras, agentes administrativos, secretário escolar, profissionais de apoio.

A escola conta com 11 salas de aula, onde duas delas tem banheiro, 1 secretaria, 1 diretoria, 1 sala de professores também com banheiro, 1 cantina composta com 1 cozinha, 1 almoxarifado, 1 pátio, 4 banheiros para os alunos, dois para meninos e dois para meninas, uma sala de leitura dividida para o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Em um relato de uma das coordenadoras da escola, a mesma disse não saber uma quantidade exata de alunos diagnosticado com TDAH, mas que há uma maior quantidade de crianças com essa condição.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a construção desse projeto de pesquisa pude aprimorar meus pensamentos e retirar algumas dúvidas sobre o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Para mim, foi muito proveitoso também, pois tive a oportunidade de ver a importância do diagnóstico para a vida de uma criança, de como é importante para uma criança com TDAH que os pais e a escola saibam como acontece essa condição, para assim planejarem estratégias para o seu dia a dia.

Tive um grande proveito, tanto pelas obras estudadas como crescimento pessoal muito favorável, me fazendo refletir muito sobre as diferenças e complicações que há com uma criança com TDAH, principalmente no âmbito escolar. Além disso, uma pesquisa como essa leva benefícios para a Universidade, pois pode trazer debates sobre essa condição, sendo de bastante proveito principalmente para o curso de Pedagogia. Também leva contribuições para o contexto escolar e para a sociedade em si.

Por fim, esse projeto de pesquisa me fez rever meus pensamentos sobre a escola Boanerges Jacó e também do Município de Barreira, enquanto as dificuldades enfrentadas por muitos pais e por professores que atuam no Ensino Fundamental com as crianças com TDAH.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABDA. **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO**. ABDA, Direito dos Portadores de TDAH, v. cartilha legislação, p. final, 10 maio 2017. Disponível em: <https://tdah.org.br/cartilhas-da-abda/>.

BONI, V.; QUARESMA, S. J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. **Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC**, v. 2, n. 1, p. 68-80, 2005.

CALIMAN, Luciana Vieira. **Notas sobre a história oficial do transtorno do déficit de atenção/hiperatividade TDAH**. *Psicol. cienc. prof.* [online]. 2010, vol.30, n.1, pp.46-61. ISSN 1414-9893. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932010000100005>.

CLASSIFICAÇÃO DE DOENÇA-CID10: **ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. CID 10**, [S. l.], p. Inicial, 1997. Disponível em:

<https://www.medicinanet.com.br/m/cid10.htm>.

<https://blog.iclinic.com.br/o-que-e-cid-10/>.

CRESWELL, J. W. Declaração de Objetivos. IN: CRESWELL, J. W. Projetos de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. **Artmed**: Porto Alegre, 2010. SPINK, P. Pesquisador conversador no cotidiano. **Psicologia & Sociedade**; v. 20, n. Edição Especial, p. 70-77 2008.

CUPEL, Saul; SCHNEIDER, Alessandra. **HIPERATIVIDADE E DÉFICIT DE ATENÇÃO(TDAH)**. **Enciclopédia**, [S. l.], p. Inicial, 31 maio 2013.

DUARTE, R. Entrevistas em pesquisas qualitativas. *Educar*, n. 24, p. 213-225, 2004.

DUPAUL, George J, STONER Gary. **TDAH nas Escolas: Estratégias de Avaliação e Intervenção**. São Paulo: M. Books do Brasil Ltda, 2007. Disponível em: <https://www.saraiva.com.br/tdah-nas-escolas-estrategias-de-avaliacao-e-intervencao-1852496/p>.

MAIA, MARIA INETE ROCHA; CONFORTIN, HELENA. TDHA E APRENDIZAGEM: UM DESAFIO PARA A EDUCAÇÃO. **Revista Perspectiva**,

[S. l.], p. 73-84, 17 set. 2015. Disponível em: http://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/148_535.pdf. Acesso em: 31 mar. 2019.

OLSEN, W. Técnicas qualitativas: Entrevistas; Grupos Focais. Histórias de vida e biografias; Métodos narrativos. Coleta de Dados. Porto Alegre: **Penso**, 2015. Capítulos: Entrevistas p. 43-47;

SILVA, KATIA BEATRIZ CORRÊA E; CABRAL, SÉRGIO BOURBON. **TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE TDAH**. 10 maio 2017. 1 CARTAZ. Disponível em: <https://tdah.org.br/wp-content/uploads/site/pdf/cartilha%20ABDA.final%2032pg%20otm.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2019.

TDAH-TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: uma conversa com educadores. **ABDA**, [S. l.], p. Inicial, 10 maio 2017. . Disponível em: <https://tdah.org.br/cartilhas-da-abda/>.